

Solo fértil, abundantes nascentes, clima ameno, proximidade com a capital, foram fatores que contribuíram para que os montes do atual concelho de Vila Franca de Xira, fosse o lugar ideal para a Nobreza aí construir as suas quintas e palacetes, as casas de campo de uma classe privilegiada. As mais importantes, pela magnificência e história são, a Quinta Municipal de Suberra e a Quinta Municipal do Sobralinho.

Quinta Municipal da Suberra

Fundada no século XVII, a sua história é, durante mais de três séculos, a história de um morgadio e de seus proprietários ligados à nobreza. O século XIX foi o seu período de ouro, associado à presença das marquesas de Bemposta e de Suberra. A quinta tornou-se num lugar de convívio da nobreza do tempo, e objeto de visitas régias.

A capela de S. José (séc. XVII) possui no seu interior azulejos seiscentistas e a tela do altar-mor pintada a óleo é da autoria de Bento Coelho da Silveira. O edifício apalaçado apresenta uma traça que lhe foi conferida pela reconstrução do século XIX. É possível visitar-se a adega, um jardim de traça geometrizarante, e uma fonte rocaille de grande interesse artístico. Em 1980, a Câmara Municipal adquiriu esta Quinta.



Quinta Municipal do Sobralinho

Fundado no século XVII, como residência dos Condes de Vila Flor, o palácio foi ampliado no século XVIII, sendo os torreões da fachada dessa altura. No século XIX, o 1º Duque da Terceira, restaura o palácio e a quinta torna-se num local de encontro da aristocracia da época, várias vezes com a presença de D. Maria II e D. Fernando II. Em 1944, um incêndio destruiu o palácio, que é adquirido por Ricardo Espírito Santo. A reconstrução é feita pela sua filha D. Rita Espírito Santo Silva.

O interior e o jardim foram revestidos com painéis de azulejos de estilo neoclássico e rococó, sob orientação do arquiteto Luís Possolo. Duas salas do andar nobre possuem pinturas originais do século XVIII, com destaque para três telas do pintor francês Jean Pillement (1728-1808). Os tetos de madeira, foram pintados por Antero Basalisa.

